



ÁFRICA/SERRA LEOA - Dedicada ao novo Santo, Guido Maria Conforti, uma Igreja de Makeni

Makeni (Agência Fides) - Uma delegação de fiéis de Parma - que acabam de celebrar solene e alegremente a Canonização de seu compatriota e Bispo por quase 25 anos, Dom Guido Maria Conforti – esteve em Makeni, na Serra Leoa, para participar da festa de dedicação de uma Igreja, recém-terminada, intitulada ao novo Santo da Igreja universal. No último dia 23 de outubro, Dia Mundial das Missões, Papa Bento XVI declarou solenemente Santo Dom Guido M. Conforti (1865-1931). Esta nova Igreja é solenemente dedicada a São Guido M. Conforti - que foi Bispo de Ravenna e de Parma, e também Fundador dos Missionários Xaverianos - e servirá pastoralmente uma grande paróquia da dinâmica cidade de Makeni, na Província do Norte.

Os Missionários Xaverianos trabalham naquela área da África ocidental desde o longínquo 8 de julho de 1950. Cerca de 50 anos atrás, em 1962, outro parmense, Dom Augusto F. Azzolini – também xaveriano, membro da sociedade missionária fundada por Dom Guido M. Conforti – se tornou o primeiro Bispo da Diocese de Makeni. Papa João XXIII o escolheu para criar esta nova Igreja africana, em um território jamais tocado antes pelo anúncio cristão e habitado principalmente por grupos étnicos Temne e Limba.

Há poucos dias da Canonização de São Guido M. Conforti, o povo da Serra Leoa quer expressar a própria gratidão aos Missionários Xaverianos e a seu Fundador pelo dom da fé levada àquelas terras com uma missão que partiu justamente da cidade de Parma, e cujos integrantes iniciais, conhecidos como os “Quatro Piorneiros” provêm de territórios que circundam estas terras: A. F. Azzolini de Roccabianca (Parma, Diocese de Parma); C. Oliviani de Cicognara de Viadana (Mantova, Diocese de Cremona); S. P. Calza da Croce S. Spirito (Piacenza, Diocese de Fidenza); A. Stefano de Fontanalucia de Frassinoro (Modena, Diocese de Reggio Emilia). Estes quatro pioneiros da missão em Serra Leoa pertencem à primeira e à segunda centena de missionários que aderiram ao ambicioso projeto de Conforti, homem que foi chamado à missão por um encontro especial com o Cristo Crucificado e que, não podendo segui-lo, por razões de saúde, fez com que muitos se tornassem missionários no Instituto por ele fundado.

Que esta Igreja da África - que acaba de receber do Papa Bento XVI a Exortação Apostólica "Africae Munus" - possa assumir o espírito missionário de São Conforti e vivificar as próprias terras com a riqueza da missão que lhe foi transmitida por tantos missionários que muitas vezes dedicaram sua existência terrena à transmissão da luz do Evangelho. (Pe. Gerardo Caglioni sx)

(Agência Fides 09/12/2011)